NUMERO 5:385 — Quarta-feira, 5 de outubro de 1904

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheir

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

Mala do Sul

Lisboa, 4.

Vou dar-lhes uma tristissima noticia, que em Lisboa causou dolorosa impressão, como a ha de causar em toda a grande familia nacional.

Tracta-se das campanhas d'Africa. Esta foi a que ultimamente se organisou contra os cuanhamas, que passo a transmittir conforme as declarações do ministro da marinha no parlamento.

Pede sua ex.ª a palavra pelas 5 da tarde, e diz fazer a desagradavel communicação dos acontecimentos do sul de Angola.

Quasi todos os deputados abandonam os seus logares e rodeiam o sr. Raphael Garjão, que apparenta serenidade com palavras de profunda commoção.

Communica que o destacamento da columa de operações, que o capitão João Maria Aguiar tinha nomeado para um reconhecimento, foi surprehendido na passagem de Cunene, e vigorosamente atacado pelo inimigo, mas não ha noticias pormenorisadas d'esta tristissima occorrencia. O ataque deu-se de noite. O destacamento teve perdas muito importantes, pois o effectivo era de 499 praças.

Faltavam á data da expedição dos telegrammas 109 europeus e 145 indigenas; foram feridos 26 dos primeiros e 24 dos segundos. De 319 europeus desapparecidos, 16 são officiaes, 13 sargentos e 81 cabos e soldados. A columna principal não entrou no fogo, tendo-se limitado o desastre ao destacamento em questão. Expostos os factos, o ministro faz a historia dos acontecimentos:

Nos ultimos mezes as incursões dos cuanhamas tornaram-se cada vez mais repetidas e audaciosas.

Para commandar a expedição das operações contra elles escolheu o governo o capitão Aguiar, antigo governador de Mossamedes e Huila, official destemido, illustrado e prudente, conhecedor da região, e poz á disposição d'esse official todos os meios de acção de que carecesse para cumprimento da sua ardua tarefa, satisfazendo a todas as reclamações.

Elle, orador, ainda para maior precaução, forneceu mais artilheria 4 peças Hotckisse de tiro rapido e 2 metralhadoras para a campanha contra o indigena. Ainda para reserva: 2 companhias d'Angola da guarnição de navios da divisão naval do Atlantico reforçada pelos cruzadores «S. Gabriel» e D. «Amelia», sem lh'o solicitarem. Apesar de tudo, acrescenta, estava preoccupado.

Em 18 d'agosto, vendo na imprensa informações assustadoras a respeito das forças dos cuanhamas e sua attitude extraordinariamente bellicosa, telegraphou para Angola informando o commandante Aguiar e perguntando se precisaria de mais elementos de força, accentuando que seria desagradavel o effeito moral de qualquer revez que porventura viesse a dar-se. Em 16 teve de resposta que o commandante Aguiar considerava sufficientes as forças para as operações, não querendo mais reforços, e que procederia com a maior prudencia.

Fechando as suas considerações, o ministro accentua que a columna principal não fôra attingida nem sequer ainda entrou em fogo. A ella incumbe a missão de vingar a sorte dos bravos que compunham o destacamento surprehendido, castigando a affronta recebida. Isso fará decerto.

O incidente é sem duvida lamentavel; ninguem mais do que elle o deplora e sente como ministro e como official do exercito e camarada dos sacrificados na defeza do prestigio da patria, mas não decide a sorte da cammanha, que está confiada a boas mãos. O governo aguarda informações mais completas do succedido e communical-as-ha ao parlamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Ressano Garcia.

Diz que a camara ouviu com religioso silencio a lamentavel declaração do governo. E' grave, gravissimo, o que o sr. ministro communicou.

O desastre soffrido pelas nossas armas não nos deslustra. Pelo contrario: os soldados portuguezes souberam morrer patrioticamente no seu posto, honrando mais uma vez o nome da patria. A opposição não quer aproveitar este triste ensejo para qualquer nota de caracter politico.

Respeita os altos interesses do Estado, mas não desiste de, em occasião opportuna, tomar contas ao governo exigindo-lhe responsabilidades sobre a maneira como foi organisada e dirigida a expedição, lamentando que o ministro tenha pretendido declinar responsabilidades para os ssus subordinados.

E' indispensavel que o governo mande publicar immediatamente os documentos relativos ao triste acontecimento á camara e cujos primeiros trabalhos são assignalados por tão luctuosas noticias.

O ministro da marinha diz que na exposição que fez teve apenas em mira accentuar que não era de prever o revez succedido, dada a organisação das forças para as operações.

Assume inteira e absoluta responsabilidade dos seus actos e está prompto a dar todas as explicações que lhe forem exigidas. As operações continuam.

Ha-de ser desagravada a affronta que soffremos traiçoeiramente. Não chegou, porém, ainda occasião para publicar os documentos. E' cedo para fazer juisos sobre o procedimento de quem anda empenhado n'aquella vigorosa lucta. Em occasião opportuna podem o sr. Ressano Garcia e os seus collegas da minoria exigir do governo e d'elle todas as responsabilidades, que encontrarão quem as assuma.

Depois da sessão e da sahida dos jornaes da tarde, o caso tornou-se do dominio geral, não se fallando n'outra cousa. E' grande a anciedade em conhecer os pormenores do desastre e os nomes dos officiaes mortos ou feridos.

Parece que a relação não veio ainda completa, não querendo o governo alarmar sem razão as familias dos officiaes e soldados do sul Angola. O certo é, porém, que emquanto se não publicar a relação, todas as familias estarão em sobresalto ao passo que, publicada ella, apenas sentirão o desgosto aquellas que forem attingidas.

Como sempre, são muitos os boatos que correm citando se nomes de varios officiaes, um até de familia que tem solar ao norte do paiz, mas nada se conhece ao certo ácerca de taes boatos.

Entre os officiaes mortos contam se o capitão de artilheria Pinho d'Almeida, tenentes Alberto Themudo e Matheus Nunes, medico naval João Manuel da Silveira e João Roby, 2.º tenente da armada.

Foi uma grande desgraça, e ha muito se agourava mal de expedição. Que o governo diga o que quizer, o que é certo é que elle tem uma gravissima responsabilidade, pois sabia que a força bruta dos cuanhamas, a sua sciencia de guerra, e as suas bellas armas haviam de esmagar a pequenissima fracção que mandou a combatel-a. Isto é o que anda na bocca de toda a gente e é real. Diga o governo o que quizer. Com v., meu caro amigo, e com todos os seus, lamento a perda do brioso tenente Rezende, sacrificado tambem, segundo parece.

J.

D. Rita de Miranda

Falleceu ante-hontem, no Porto, a sr.ª D. Rita de Miranda Magalhães, viuva do grande tribuno José Estevam Coelho de Magalhães e mãe do distincto escriptor, sr. dr. Luiz de Magalhães.

Esta virtuosa e respeitabilissima senhora era aqui muito estimada e querida pois tanto durante a constancia do seu matrimonio como depois de viuva vinha todos os annos passar a epocha balnear n'uma das nossas praias, a da Costa-nova, e todos viam n'ella a companheira idolatrada de José Estevam, por quem se afeiçoou desde que este lhe foi apresentado no Porto, quando alli foi em 1855 ou 1856 com differentes vultos do partido regenerador, fazer propaganda a favor do caminho de ferro do norte, paixão que a levou a desposar o tribuno a 7 de junho de 1858. A cerimonia religiosa realisou-se na capella particular do paço episcopal do Porto, lançando a benção nupcial o bispo da mesma diocese D. Antonio Bernardo da Fonseca Moniz e servindo de paranimphos o barão de Palme e Manuel José Mendes Leite.

Foi um casamento d'amor. A sr.ª D. Rita de Miranda, que era um espirito culto como poucos, o que fazia dizer a José Estevam que sua esposa era uma verdadeira «desembargadora», pois se honrou sobremaneira pelo grande talento tribunicio d'aquelle e pelas qualidades raras da sua alma de eleição.

Foi enorme a dôr que a sr.ª D. Rita de Miranda sentiu com a morte do inolvidavel esposo, e para não se separar por completo do morto querido fez extrahir-lhe o seu coração, que conservou até agora piedosamente junto de si e que pede no seu testamento para ser sepultado junto com ella no cemiterio d'esta cidade, no jazigo que José Estevão ainda em sua vida fez construir e onde dorme e derradeiro somno.

Na urna de marmore, que encerra o coração do tribuno, estão gravados estes versos, que para ella escreveu o grande poeta Antonio Feleciano de Castilho.

«Viuvas a eloquencia, a patria a esposa,
Choram pela alma egregia aos céos volvida.
Ganhou a eternidade em curta vida
Aqui d'amor seu coração repousa».

O cadaver da illustre senhora deve chegar ámanhã a esta cidade, no comboio das 5 horas da tarde, sendo conduzido logo para a egreja do Carmo, onde, pelas 7 horas da tarde haverá responsos funebres e realisando em seguida o funeral.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Laura Augusta dos Santos Moraes e o sr. Domingos José dos Santos Leite.

A manhã, a sr.ª D. Guilhermina A. Bandeira de Castro, Porto; e o sr dr Daniel de Mattos, Coimbra.

Depois, os srs. commendador Antonio Velloso da Cruz, dr. Annibal Belleza, Manuel Rodrigues Mendes e dr. Francisco Ferreira da Cunha, Porto.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs.: João Affonso Fernandes, Virgilio de Sousa, Joaquim Francisco Sarabando da Rocha e filha, dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, drs José e Antonio Soares, Agnello Regalla, Luiz Couceiro e esposa, Azuil e João Soares, D. Augusto Nunes Freire, Manuel Nunes Freire, Manuel Gonçalves Nunes, João Simões Carrello, José Rodrigues Pardinha, Francisco Rodrigues Mendes, D. Adelina de Pinho Mendes, dr Affonso Vianna, Antonio Matheus de Lima Junior, dr Manuel Simões da Costa.

Esteve hoje em Aveiro e Ilhavo, de visita ao sr. conego Ançã dando-nos tambem o prazer da sua visita, o sr. padre João de Sousa Ramos, respeitavel ecclesiastico, que seguiu para o Porto.

● PARTIDAS:

Regressou a Lousada o sr. dr. Jorge Couceiro da Costa, integro juiz de direito d'aquella comarca.

Partiu hontem para Lisboa, de onde segue para S. Thomé, o nosso patricio e amigo, sr. dr Francisco Couceiro, que teve na gare do caminho de ferro d'esta cidade uma despedida affectuosa.

Seguiu hontem no rapido para Coimbra, acompanhada por seu irmão Fernando, a sr.ª D. Maria José de Vilhena Magalhães Godinho, presada esposa do alferes de infanteria, nosso sympathico amigo, sr. Victorino Godinho, e que aqui se encontrava ha dias de visita a seu pae e irmãos.

● DOENTES:

Está gravemente enferma, com uma febre typhoide que lhe sobreveio na Costa nova, uma das mais galantes tricanas da nossa terra, a sr.ª Delfina Duarte. O seu estado tem inspirado cuidados pelas muitas sympathias de que gosa.

Tem estado de cama, felizmente sem gravidade, o sr. dr. Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho.

● VILLEGIATURA:

De visita a sua filha e genro, encontra-se na Louzã a sr.ª D. Maria da Conceição Magalhães Mexia de Paiva Lima, esposa do nosso bom amigo, sr. dr. Antonio de Magalhães Mexia.

Está no Bunheiro o sr. Augusto Ruella, illustrado capitão d'artilheria da Serra-do-Pilar.

● THERMAS E PRAIAS:

Da Figueira regressaram a esta cidade as sr.as D Paula de Mello Magalhães e sua filha, e os srs. Jorge de Faria e Mello e seus filhos.

Seguiram de Espinho para a Figueira os nossos amigos e patricios, srs. Azuil, Ernesto e João Soares.

Recolheu de Espinho com sua esposa e filha o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, digno director da «Escola industrial».

Regressou de Espinho á sua casa do Douro o sr. conselheiro Abel Corrêa de Pinho, juiz da relação do Porto.

Com sua esposa está na Costa-nova o sr. dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, antigo presidente da camara municipal de Ilhavo.

De regresso da Costa-nova, chegou já á sua casa d'Anadia com sua esposa e filhinhos, o sr. Mario Duarte.

Com sua esposa e filhas conta ir passar alguns dias d'este mez a Espinho o sr. dr. Pereira da Cruz.

Regressaram do Pharol as familias dos srs. Francisco Manuel Couceiro da Costa, Francisco Regalla e Eduardo Serrão.

Está em Espinho com sua filha o sr. Antonio Maria Dias da Silva, conceituado commerciante de Estarreja.

Com sua tia, retirou já do Pharol o sr. padre Manuel Rodrigues Vieira, digno professor do lyceu.

Retira hoje d'ali tambem com sua familia o sr. dr. Luiz Regalla, antigo e considerado clinico aveirense.

FRANCISCO DE RESENDE

Entre as victimas da enorme hecatombe que em Africa acaba de roubar tantos e tão valorosos soldados á patria portugueza e tantos filhos queridos, esposos idolatrados e paes amantissimos, cuja perda lamentam tantas familias, parece que se conta tambem o nosso querido amigo e sympathico patricio, Francisco de Resende, tenente de cavallaria. Oxalá a tristissima nova se não confirme.

Francisco de Resende nasceu em Aveiro a 21 de janeiro de 1870, sendo seus paes a sr.ª D. Maria Carmina Machado de Resende e Francisco Antonio de Resende Junior, illustre engenheiro e publicista muito distincto, que honrou durante annos este jornal com a sua collaboração.

Tendo feito o curso do «Collegio-militar», sentou praça em 25 de julho de 1887, sendo promovido a alferes em 27 de janeiro de 1898 e a tenente por decreto de 14 de junho de 1902 para servir no ultramar, onde parece ter ficado. Era official valente e disciplinador, merecendo a estima dos soldados e a consideração dos superiores.

*

Morreu no seu posto de honra, varado pelas balas d'um poderoso exercito inimigo, que ia combater em honra e no serviço da patria, que deixara ha dois annos.

Fez com brio e valor as campanhas do Bailundo e do Bimbe, sendo pela sua bravura e comportamento condecorado com a medalha de prata do valor militar e o grau de cavalleiro da Torre e espada, do valor, lealdade e merito.

Terminava assim a commissão a que foi em maio de 902, e teria voltado a receber nos braços da esposa carinhosa, dos amigos dedicados e dos patricios a recompensa dos seus serviços á patria, em agosto ultimo, se não fôra escolhido, pelo seu valor e denodo, e não houvesse acceito a honrosa missão de bater agora os cuamatas

O tenente Francisco de Resende era casado com a sr.ª D. Crisanta Regalla de Resende, filha do illustre clinico aveirense, sr. dr. Luiz Regalla, e irmão unico da esposa de outro distincto official do exercito, o capitão Luiz de Vasconcellos Dias.

Chegam-nos n'este momento de Lisboa, de pessoas fidedignas, as seguintes communicações que nos deixam ainda uma esperança:

Campeão, Aveiro.—Não apparece. Falleceu?—*Alfredo*.

Campeão, Aveiro — Rezende, lista dos extraviados—*José*.

E' uma esperança. Oxalá possamos noticiar o seu apparecimento com vida.

Noticias religiosas

Tem n'este anno festa rija a padroeira da costa de S. Jacintho, Nossa Senhora das Areias, que se venera na sua antiga e elegante capellinha, sem duvida a melhor de todo o nosso littoral.

E' nos proximos sabbado, domingo e segunda-feira que tem logar essa festividade, que constará de vespera, á noite, com illuminação e fogos de artificio, abrilhantando a as phylarmonicas «Aveirense» e da Murtosa.

No dia, missa solemne, cantada, e sermão pelo apreciado orador sagrado, o rev.º Antonio Duarte e Silva, procissão depois, e arraial.

Na segunda-feira deve fazer-se a «entrega do ramo», tocando n'esse dia, alem d'aquellas musicas, mais a banda dos «Voluntarios».

As emprezas de pesca alli estabelecidas não se poupam a exforços para dar á solemnidade todo o possivel brilho.

As cerimonias religiosas da Senhora das Areias tinham antigamente logar a 17 de setembro. Modernamente passaram a fazer-se em qualquer dia que mais convenha.

A meza da irmãdade de S. Francisco mandou hontem rezar na sua egreja uma missa comemorativa do anniversario de S. Francisco de Assis, acto a que, como de costume, assistiu numeroso concurso de fieis.

Principiou já nas egrejas parochiaes d'esta cidade e na do extincto convento de Jesus a devoção do Rosario, que tem logar durante todo o presente mez de outubro.

Realisou-se no domingo, no visinho logar da Preza, a festa annual de S. Geraldo, que constou de solemnidade no pequeno templo do logar e de arraial á tarde, no qual tomou parte a banda dos «Voluntarios», d'esta cidade.

FESTA CIVILISADORA

I

Realisou-se no domingo, como haviamos prenoticiado, a inauguração da «Escola movel agricola conde de Sucena». Assistimos com immenso prazer a essa festa, por tantos titulos tão sympathica e altruista e d'ella trouxemos as mais gratas recordações, que são o testemunho do nosso reconhecimento para com o seu benemerito fundador, sr. conde de Sucena, que nos prodigalisou as maiores considerações e obsequios.

A escola acha se provisoriamente installada na nova capella que o sr. conde de Sucena está fazendo construir no logar da Borralha, logar onde nasceu e onde tem a sua casa, um magnifico palacete ricamente decorado e cercado de bellos jardins, d'onde se disfructa um panorama extenso e formosissimo.

Pelas 10 horas da manhã chegou o sr. Bispo conde, que havia desembarcado na estação do caminho de ferro em Oliveira-do-bairro, e que depois de almoçar com o sr. conde de Sucena se dirigiu a Agueda, onde visitou a egreja parochial e as obras do novo hospital.

Regressando á Borralha, recebeu s ex.ª rev.ª os cumprimentos das pessoas mais gradas de Agueda e os de muitos parochos, ecclesiasticos e d'outros cavalheiros de varios pontos do districto, bem como os dos representantes da imprensa de Lisboa, Porto e o do nosso jornal, que propositadamente foram assistir á festa inaugural da «Escola movel agricola conde de Sucena».

Cerca das 2 horas da tarde começou a sessão inaugural, perante um numeroso concurso de pessôas de todas as classes, sendo enorme o numero de lavradores e agricultores que bemdiziam a iniciativa do sr. conde de Sucena.

Presidiu o sr. Bispo-conde secretariado pelos srs. dr. Antonio Rodrigues d'Almeida Ribeiro, juiz de direito da comarca e conde de Sucena. Em torno da mesa presidencial tomaram logar os srs. dr. Jayme Ribeiro, administrador do concelho d'Agueda representando o sr. governador civil do districto, dr. Albano Baptista da Cunha, presidente da camara municipal d'Agueda, dr. Bento Carqueja, prior de Recardães, arcipestre-prior da Vera-cruz, etc.

Levanta-se o venerando prelado para fallar, e toda a assistencia se levanta tambem mostrando todos desejos de o ouvir de pé, ao que se oppõe s. ex.ª revd.ma, que pede e insta para que se sentem, o que consegue.

O sr. Bispo-conde começa por manifestar o grande regosijo que lhe vae n'alma por poder assistir a uma festa tão sympathica e de que tantos resultados hão de advir para a agricultura do paiz em geral e em especial ao concelho d'Agueda, que é uma das regiões mais bellas e formosas do seu bispado, pedra preciosa da sua mitra. Mostra o seu reconhecimento pela manifestação de respeitosa sympathia com que foi recebido e pela forma como o clero acceden presuroso ao seu chamamento vindo em tão grande numero assistir á inauguração da primeira escola agricola do districto de Aveiro, inauguração para que foi convidado a presidir, como que muito se honra, pois um tal convite demonstra bem a elevada consideração e acendrada fé que os seus fundadores teem pela egreja. Exulta com o enthusiasmo que vê estampado em todos os rostos, e refere-se á ornamentação simples mas assas caracteristica das ruas do transito, em que as bandeiras, torpheus e galhardetes foram substituidas por alfaias agricolas. Dirigindo-se ao sr. conde de Sucena, teve um rasgado elogio do benemerito titular descrevendo em elegantes phrases os grandes melhoramentos que lhe deve já o concelho, taes como a restauração da egreja parochial, a construcção do novo hospital, da escola primaria e da capella onde se estava realisando aquella sessão inaugural, beneficios a que se vinha agora juntar a escola movel agricola de que tantos e tão grandes fructos havia a esperar vindo a acabar com a velha rotina e abrir novos horisontes á fertilidade da terra.

Diz que se sente feliz com a fundação da nova escola e duplamente feliz por a sua direcção haver sido entregue ao «Commercio do Porto» a esse respeitabilissimo orgão da imprensa, que tem ido sempre na vanguarda de todos os progressos do paiz, e saúda calorosamente o sr. Bento Carqueja, elogiando a sua altissima e generosissima obra das escolas moveis agricolas, tendo palavras de funda sympathia e muito reconhecimento para com a imprensa em geral, alli tão distinctamente representada, Referindo-se a Cincinato, que deixou o arado para se entregar á administração da republica romana, diz que o sr. conde de Sucena sabendo elevar-se pelo trabalho honrado e prestadio, deixa os gosos e diversões a que lhe dava direito a sua fortuna, a sua posição e o seu titulo, que não devia a influencia politica ou a magneficencia regia, mas sim aos serviços prestados á sua terra e ao seu paiz, para de todo se entregar ao bem dos seus patricios, como era o de lhes fundar uma escola onde viessem aprencer a tirar do solo mais beneficos resultados com muito menos trabalho e menor despesa. Diz depois que todos os povos teem dedicado a sua mais especial attenção á questão agricola. Que houve um rei na Inglaterra e um imperador na China, que consagraram uma grande parte da vida aos trabalhos do campo; e em Portugal, o rei D. Diniz deixou bem consignadas as suas vistas largas ácerca da riqueza do seu paiz, que indubitavelmente se encontravam na agricultura.

Jornal da terra

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, á apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. 20.ª publicação.

Botirões.—Pela capitania do porto de Aveiro foram affixados editaes fazendo extensivo até 14 do corrente o praso para a inscripção dos botirões que hão-de pescar nas diversas linhas da nossa ria.

O sorteio dos pescadores de Aveiro e Ilhavo foi transferido para o dia 15, e o dos de Estarreja para o dia 16, tambem do mez corrente.

«Portas-d'agua.»—A direcção d'obras publicas do districto, a cargo de quem está a ponte-ratoeira das «Portas-d'agua», não se demorou em providenciar para acudir e atalhar a qualquer novo desastre ou desgraças proximas. No proprio dia em que se deu pelo perigo que ameaçava ella foi vistoriada por empregados competentes, acudindo tambem o sr. director com o seu conselho e a sua auctoridade.

Pôz-se um remendo novo. Mas elles são tantos já, que quasi se não descobre vestigio da primitiva fazenda. A não ser os pilares sobre que assenta, e bem mal infelizmente, porque nenhum d'elles tem já a segurança necessaria, tão damnificados estão todos, nada já resta da sua fundação, á jangada infeliz, infeliz e ruinosa porque a ella são devidos todos os males de que soffrem a ria e barra d'Aveiro.

Assim devia ser, e antes de mais nada cumpria acabar com o resto. Que faz aquillo ali? Continua a causar males geraes. Os assoriamentos constantes proveem d'ella. A invasão de areias em toda a nossa bacia fêl-a a corrente que a atravessa.

E' facto averiguado, por todos reconhecido, mas não se tapa aquillo, não se impede de vez que se produzam ainda maiores calamidades.

A ponte das «Portas-d'agua» não póde subsistir. E' um erro crasso, que redunda em prejuiso grave para todos nós, permittir a sua reconstrucção. Tape-se, inutilise-se, faça-se por ella a continuação do paredão que segue até ao mar. Emquanto assim esteve, emquanto o rumo das aguas seguiu o seu curso natural, Aveiro foi porto de mar, entrando aqui navios de grande lotação. Hoje não entram senão pequenos barcos costeiros, e esses mesmos com difficuldades quasi sempre, e jámais sem risco immediato. No domingo ultimo, uma chalupa pequena que demandava a barra, encalhou 3 vezes até dar fundo em frente de S. Jacintho.

A nossa formosissima bacia, que foi uma riqueza, está n'este bello estado. Foram as «Portas-d'agua» que o fizeram. Não resta d'isso a menor duvida. E agora que tem inevitavelmente de fazer-se obra maior, reconstruindo-a desde os alicerces, melhor será, e menos dispendioso, sem comparação, que se tape, que se termine com a causa da ruina do nosso porto.

Confiamos em que se não deliberará de leve sobre o assumpto, e continuaremos clamando contra a existencia d'aquella monstruosidade.

Canal de S. Roque.—Deve ser por estes dias aberto á navegação o segundo talhão no novo canal de S. Roque.

São ainda mais dois os que faltam por abrir, e têl-o-hiam sido já se de continuo a obra não tivesse de ser interrompida, ou pelo menos não houvesse necessidade de a ir demorando por falta de pagamento do subsidio com que o governo se comprometteu a dotal-a.

Illuminação.—Sabemos que o sr. presidente da camara tenciona augmentar o n.º de candieiros da illuminação publica da cidade, serviço que bem merece a especial attenção de sua ex.ª.

Os que ha são ainda os mesmos com que se inaugurou o contracto com a companhia do gaz, não obstante crescer de dia para dia a area da cidade. Outra parte d'ella é ainda illuminada a petroleo.

Em torno do districto.—Em Monsarros, Anadia, andava o lavrador Simões Cerveira a fazer vinho n'um balseiro, succedendo-lhe cahir d'elle abaixo e quebrar uma clavicula. O seu estado não é felizmente melindroso.

A freguezia de Veiros foi dotada com uma lampada de prata, offerta do seu antigo parocho, sr. dr. Joaquim José d'Oliveira e Cunha, actual abbade da Sé do Porto.

Foi nomeado ajudante do notario d'Oliveira-do-bairro, sr. dr. Abilio Pereira Pinto, o sr. Antonio da Costa Ferreira.

Obras publicas.—Vae ser determinado á direcção das obras publicas d'este districto faça proceder á elaboração do projecto da avenida que hade ligar a estrada n.º 73, de Mira a Poiares, com a matta do Bussaco, pelo valle de Valancha a Luso.

Foi determinado se proceda ao estudo dos troços das estradas comprehendido entre o Porto-da-carne, freguezia do Porto-da-guarda, a Ovar por Canedo a Carvoeiro e Sobrado-de-Paiva, n'este districto.

Foram postos em arrematação os concertos que tem de continuar a fazer-se nas estradas de Carvoeiro e Espinho.

Promoções.—Vae tomar posse, por promoção a juiz da Relação, mas continua na sua commissão de auditor do contencioso fiscal da alfandega do Porto, como já dissémos, o sr. conselheiro Augusto de Castro. Na sua vaga é promovido o sr. dr. Pereira Jardim, meritissimo juiz em Torres-Vedras e um dos mais austeros e illustrados magistrados do nosso paiz.

Ferias.—Com o ultimo dia do mez de setembro, terminaram as ferias judiciaes, reabrindo porisso o tribunal no sabbado ultimo, primeiro dia do mez corrente.

Instrucção. — Foi superiormente determinado que a abertura dos lyceus do reino se realise em 17 do corrente.

O n.º de estudantes matriculados n'este anno no lyceu de Aveiro corre pelo do anno passado, avultando os da 1.ª classe. Em todas as outras é menor a frequencia, tendo d'aqui retirado uma parte importante das classes 3.ª, 4.ª e 5.ª.

Touradas. — O «Club Mario Duarte» fez já distribuir os engraçados programmas da garraiada que promove e deve realisar no proximo sabbado, na praça do Pharol, a que por vezes nos referimos em n.os antecedentes. Ha entre os afficcionados enthusiasmo pela festa.

O arrojado bandarilheiro Luciano Moreira, realisa no dia immediato uma tourada na mesma praça. Os programmas dizem das attrações da lide, que entre os amadores são de molde a despertar o enthusiasmo.

Estradas.—Fomos os primeiros a lançar o pregão de revolta contra o estado de ruina a que se deixou chegar as estradas, e por vezes nos referimos até ao desvio escandaloso, superiormente auctorisado, das pequenas verbas destinadas a estradas nossas, e gastas em proveito de Agueda por obra e graça da bicharia que ali governa.

Defendeu-se tal bicharia como poude, negando o facto, averiguado por toda a gente que vê, e poz no setimo ceu o sr. director das obras publicas, a quem, sem se saber que as ordens vinham de cima, se attribuia a responsabilidade do caso.

Agora, de certo porque áquelle funccionario repugnou sanccionar qualquer novo escandalo exigido por aquella mesma boa gente, ralham com elle e fazem levar a gritaria por todos os recantos do districto. Os palhaços movem assim os cordelinhos, e são as suas proprias proezas que servem de accusação. Foram elles que levaram o sr. director das obras publicas a preparar a lenha para a fogueira em que o queimam agora. E' ignobil, mas digno do seu caracter, (d'elles) dos seus principios e dos seus escrupulos. Assim foram sempre e assim hão de acabar.

Quer-nos parecer, porém, que não é ainda pelo coice do asno que se apeiará o director d'aquella repartição. Se até se queixam do mais infatigavel e digno empregado que o paiz conta ao serviço das estradas, o sr. Manuel Maria Amador! E', sobre tudo, uma revoltante ingratidão para com quem tanto se exforça no interesse de todos, e a quem tão relevantes serviços deve a viação do districto. Mas, até os cães ladram á lua, que os não ouve...

Petroleo. — Parece que vae abrir-se na cidade um novo deposito de petroleo, visando a fazer baixar de preço o que actualmente se vende aqui.

Trespasse.—O conhecido industrial, sr. Manuel Caetano de Mattos, fez trespasse da sua antiga e acreditada padaria da rua do Gravito, e vae estabelecer-se com o mesmo ramo de negocio em Espinho, rua Bandeira Coelho, para onde parte em breve. Que seja muito feliz é o que lhe desejamos, bem como ao seu successor aqui.

Apeadeiro de Cacia.—O movimento do apeadeiro da visinha freguezia de Cacia, no mez findo: vendeu 1:622 bilhetes e recolheu 1:470, sendo o seu rendimento de 273$490 reis, que, comparado com o de egual mez do anno findo, que foi de 241$700 reis, dá uma differença para mais a favor do corrente, de 31$790 reis.

Reposição.—Foi de novo collocado no serviço dos impostos em Aveiro o sr. Silverio Amador, que, como dissémos, havia sido abruptamente transferido para o concelho de S. Pedro-do-sul, como para outros os srs. Manuel Pessôa e Belarmino Maia.

As creanças.—Contam-nos que na visinha povoação da Gafanha um pequeno de 7 annos se introduziu n'um palheiro ou arrecadação de lenhas, e, fechando-se por dentro, fez uma fogueira com a palha que ali havia. O fogo, propagando-se, reduziu tudo a cinzas, ficando o pobre sepultado n'ellas.

Inspecção.—Veio a Oliveira-do-bairro inspeccionar a ponte do Barro-do-Mago, situada ao kilometro 253:480 da linha ferrea do norte, uma commissão de engenheiros do governo.

Ventre da cidade.—Durante o mez de setembro findo consumiram-se na cidade 36:584 kilos de carne de vacca, sendo abatidas 227 rezes pesando 35;734 k.; 11 vitellas, com o peso de 514 k.; 25 carneiros com o de 242 k.; e 8 chibatos com o de 94 kilos.

Novo folhetim.—Tendo terminado o emocionante folhetim que vinhamos publicando, e que tanto agradou aos nossos leitores, foi-nos offerecida a traducção d'um formoso romance historico, de Michelet, sob o titulo de *Joanna d'Arc*, que começamos a publicar n'este n.º.

E' pela mesma forma uma publicação interessante, e sobre tudo util por que versa sobre historia, que a todos convem conhecer.

Ao cavalheiro que teve a amabilidade de nol-a offerecer, e que, sob o pseudonymo de José Beirão se revella um brilhante escriptor, os nossos agradecimentos.

Mercados.—Foi de 29:860 rs. o rendimento do «Mercado do-peixe» no mez de setembro findo, e o do «Mercado Manuel Firmino» de 192:520.

O "Campeão" nos campos

AS PERDIZES NA AGRICULTURA

E' um prejuizo irroneo o suppôr que a perdiz é nociva á agricultura pelo trigo que come e que por isso deve ser exterminada.

Está provado que esta ave se alimenta quasi exclusivamente das sementes d'uma planta que abunda muito em todos os campos, e que tem a fórma triangular, assim como dos rebentos novos que deitam as raizes das mesmas plantas, e que só accidentalmente e quando não encontra taes sementes é que come o trigo.

Além d'isso durante a postura come uma grande quantidade de formigas e de ovos d'estas. Por esse facto, longe de fazer mal á agricultura faz-lhe bem.

E' isto confirmado pelas observações de um agricultor que, observando no tempo da caça o papo de 63 perdizes, lhes encontrou unicamente 3 grãos de trigo.

Deve, pois, proteger-se a propagação d'estas aves, que sendo uma excellente caça, téem além d'isso a vantagem de não serem nocivas á agricultura, mas pelo contrario lhe são uteis.

COMO SE TIRA O GOSTO A MADEIRA ÁS VASILHAS NOVAS

Ha diversos meios para avinhar as vasilhas novas, mas vou só indicar o que melhor me parece convir aos viticultores sob o ponto de vista economico.

Para se tratar uma pipa deitam-se dentro 10 litros de agua a ferver contendo 2 ou 3 kilos de sal em pedra e agita-se a vasilha em todos os sentidos, deixando em seguida descançar o liquido algum tempo em todas as suas partes interiores. Feito isto despeja-se e lava-se com agua limpa algumas vezes.

Ha quem use depois da lavagem com a agua salgada e antes de empregar a agua limpa, uma infusão feita com folhas de pecegueiro a ferver e o que dá muito bom resultado.

Para os toneis e cubas é isto mais difficil em consequencia das suas grandes dimenções. Tudo que se póde fazer é entrar dentro e atirar ás paredes com a agua salgada por meio de um pucaro, feito isto com um certo cuidado para que o trabalhador não queime as mãos.

Henri Bousquet.

A FLOR DAS BATATAS

Lêmos n'um jornal que um agricultor suisso, o sr. Lenamand, supprimira em algumas plantas de batatas as flôres á medida que estas appareciam.

Chegada a epoca da colheita, observou que o numero de tuberculos era muito maior nas plantas onde não deixára abrir as flores do que n'aquellas que desabrochavam.

No anno seguinte renovou a experiencia n'um grande campo, onde plantou uma só especie de batatas.

A vegetação apresentou-se esplendorosa; as folhas alcançaram um metro de altura e, quando apparecia a flôr, antes que ella abrisse cortava-a.

De espaço a espaço deixava que alguma desabrochasse, e quando chegou a epoca da colheita teve o gosto de vêr confirmada por completo a prova do anno anterior, isto é, que nas plantas onde deixou medrar a flôr, se produziu mais da dupla quantidade de fructo.

Mala do Norte

Braga, 4 de outubro.

Entrou-se em pleno periodo eleitoral. Desunham-se os regeneradores para fazer vingar uma camara municipal para este concelho, mas, coitados! apesar de estarem no poder, podem estrabuchar á vontade, que nada conseguem.

A camara municipal que actualmente rege, deu tão triste ideia de si, que por muitos annos ha de ficar na memoria de todos as scenas picarescas a que deu causa.

Ainda não é conhecida a lista que apresenta ao sufragio o partido progressista, mas é certo que corre com visos de verdade que o nobre visconde de Nespereira (João) muito querido e estimado entre o povo, fidalgo distincto, de caracter impulluto, illustrado, e gosando da mais captivante sympathia, será o novo presidente da camara progressista, que com certeza será eleita por enorme maioria.

O partido progressista n'esta cidade e districto está muito bem organisado, e compõe-se dos cavalheiros mais distinctos, tendo por seu presidente o nosso velho e querido amigo, dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, caracter honradissimo e da mais acrisolada illustração e intelligencia, e d'uma hombridade de pondunor e brio inexcediveis.

E', pois, segura a victoria do partido progressista n'este concelho, no de Barcellos, no de Fafe, Guimarães e Povoa-de-lanhoso, segundo as informações fidedignas que colhi.

Dizem algumas gazetas que em breve vão principiar os trabalhos da construcção do caminho de ferro d'esta cidade para a de Guimarães e para Monsão.

Será verdade, ou representará esta lôa mais um *truc* d'occasião? Até ver não é tarde. Ver e crer como S. Thomé, diz o rifão.

Estão concluidas as vindimas. A colheita, que na abundancia não foi geral, é comtudo de excellente qualidade, e já se tem vendido ao preço de 18 a 20:000 reis cada pipa de 500 litros.

Vão recolhendo das praias, thermas e quintas, as muitas familias que estavam ausentes d'esta cidade.

Porto, 3 de outubro.

A' cerca da horrivel tragedia de que ha tempo foram victimas duas senhoras de avançada edade, ainda nada ha apurado. As interrogações continuam; mas os presos fecham-se em copas, e parece que nada teem com o estrangulamento das pobres velhas. Já foram encontrados mais objectos de grande valor, sendo avaliados na importancia de dois contos de reis.

Realisou-se no domingo ultimo, no «Velodromo Maria Amelia», pelas 2 horas da tarde, uma corrida de bicycletas, em que tomaram parte distinctos corredores. Como é de crêr, a concorrencia foi grande e muita a animação.

Estiveram, entre nós, na sexta-feira, os nossos amigos, srs. dr. Antonio de Pinho, redactor do «Correio de Albergaria», e o sr. Christiano Vicente Leal, photographo distincto, tambem d'alli. Partiram no mesmo dia para a praia de Espinho.

Partiu para a sua terra, em visita á sua respeitavel familia, o nosso compatriota e amigo, sr. Joaquim Ribeiro e Silva, proprietario da acreditada padaria *Palmeira*, d'esta cidade, regressando na 2.ª feira.

Já está em distribuição o n.º 14 do interessante jornal gratuito, intitulado «O lavrador». Este n.º é de grande vantagem para os lavradores. Aproveitem porque lhes é conveniente.

As manhãs estão já frias como de inverno.

Hontem, pelas 7 horas da manhã, ia rio abaixo, para a barra, o vapor inglez *City of Cork*, com carga diversa para Londres, e ao passar em frente ao Ouro, em consequencia da densa nevoa, desviou-se do canal para o sul, e encalhou na areia, em frente á Aforada. Depois de ter aliviado alguma carga, na maré da tarde, cerca das 6 horas, desencalhou e seguiu para Santo Antonio de Valpiedade, onde ancorou, para tornar a metter a carga que tinha alijado para barços. Esta manhã seguiu barra fóra com destino a Londres, sem mais novidade.

Zé d'Albergaria.

Sal e pescas

O mar, que agora se torna ruim com a mesma facilidade com que amansa nos primeiros dias de verão, permitte de quando em quando o trabalho, e nem sempre é de balde que os pescadores arriscam a vida na empreza.

Assim, na semana anterior houve em S. Jacintho lanços muito rasoaveis alcançando a pesca um preço remunerador.

Nota do rendimento do pescado na praça de Pardelhas durante o mez de setembro findo:

Enguias, 1:577$282 réis; tainhas, 400$000 réis; solhas, 200$000; linguados, 160$000; camarões, 30$000; berbigão, 24$100. Total 2:391$382.

O estado cobrou de imposto 123$043, ou sejam 6$991 rs. mais que em egual mez do anno anterior.

Já chegou a S. Miguel um dos navios da pesca do bacalhau, de que é piloto o sr. José Tude de Oliveira da Velha, de Ilhavo.

Começou e termina no dia 31 de dezembro a prohibição da pesca de lagosta e lavagantes em qualquer estado, continuando a prohibição até 31 de março do futuro anno de 1905 quanto a crustaceos ovados. As infracções commettidas n'este sentido serão punidas com multa e prisão até 30 dias.

Estão já quasi por completo cobertos os montes de sal produzido na nossa ria.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 29.

O *Correio d'Albergaria*, semanario que aqui se publica, vae ser muito augmentado no formato e sahirá illustrado, o que muitas sympathias lhe acarretará. Tractará de varios assumptos com escolhida collaboração.

Em pouco tempo estarão installadas as novas officinas. Foi comprada uma grande machina Marinoni e vario material, para poderem ser feitos os melhoramentos no jornal.

O *Correio d'Albergaria*, que tão boa aceitação tem tido, vae tel-a muitissimo maior, certamente, depois de completamente reformado. A terra deve exultar pelo progresso. O *Correio* continuará defendendo os interesses da sua terra.

A chuva não nos tem deixado ultimamente.

Oliveira d'Azemeis, 3.

Foi determinado que a direcção de obras publicas do districto faça proceder aos estudos da estrada real n.º 10 com a estrada districtal n.º 65, passando pela freguezia de Santa Maria d'Ul, no nosso concelho.

Passou ha dias de manhã n'esta villa uma grande turma de operarios manipuladores de tabaco licenceados pelas fabricas do Porto. Seguiram para Lisboa, a pé, onde vão pedir trabalho. Pobre gente!

Realisou-se na egreja matriz de Cucujães o enlace matrimonial da sr.ª D. Beatriz Ferreira d'Azevedo, sobrinha do distincto chimico, sr. conselheiro Ferreira da Silva, com o sr. Agostinho Alves Pinto Leite da Silva, acreditado e bemquisto commerciante na praça do Porto. Mil prosperidades.

Foi arrematada por 2:995$000 reis, pelo empreiteiro Sebastião José Ferreira, a construcção da casa d'escola para os dois sexos, na freguezia de Loureiro.

Muito concorrida, na freguezia de Palmaz, a festa de N. S. do Rosario, que teve missa solemne, sermão, arraial e musica.

Salreu, 3.

Succedeu aqui, ha dias, uma desgraça: José Barato e Antonio Fonseca, trabalhavam no empedramento de um poço de grande altura e tinham em cima um sarilho, para elevação dos materiaes. Quando mal o esperavam, largou um caixote de pedras que tinha suspenso, as quaes foram cahir sobre os andaimes onde os pobres homens trabalhavam, cahindo estes juntamente.

José Barato chegou ao fundo sem alento, moribundo; e o outro, ainda em estado de segurar o companheiro para que se não afogasse conseguiu fazel-o. Foram soccorridos aos gritos d'um pequeno que, por felicidade, não cahira.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

INTRODUCÇÃO

Entrei um dia em casa de um homem que muito viveu, muito fez e muito soffreu. Tinha na mão um livro que acabava de fechar, e parecia entregue a um sonho. Não sem surpresa, vi que os seus olhos estavam arrasados de lagrimas. Emfim, como que despertando, disse: «E morreu!» — Quem? — «A pobre Joanna d'Arc.»

Tal é a força d'esta historia, tal a tyrannia sobre o coração, o seu poder para arrancar lagrimas. Bem ou mal narrada, que o leitor seja moço ou velho, que elle esteja, tanto quanto pretenda, fortificado pela experiencia, endurecido pela vida, ella o fará chorar. Homens, não vos envergonheis d'isso, e não occulteis que sois homens. A causa aqui é bella. Nenhum lucto recente, nenhum acontecimento pessoal tem o direito de commover mais um bom e digno coração.

A verdade, a fé e a patria, hão tido os seus martyres, e em grande numero. Os heroes tiveram as suas dedicações, os santos a sua paixão. O mundo admira e a Egreja reza. Aqui é outra cousa. Nenhuma canonisação, nem culto, nem altar. Não se reza, mas chora-se.

Eis a historia:

Uma creança de doze annos, uma rapariguinha, confundindo a voz do seu coração com a voz do céu, concebe a idêa extranha, improvavel, absurda, se quizerem, de executar aquillo que os homens não podem, de salvar o seu paiz. Durante seis annos ella alimenta esta idêa sem a confiar de ninguem; mesmo a sua mãe nada d'isto diz, nem a algum confessor. Sem nenhum apoio dos paes ou dos sacerdotes, anda todo este tempo só com Deus na solidão do seu grandioso designio. Espera ter dezoito annos; e então, immutavel, leva-o a effeito contra a vontade dos seus e com pesar de todos. Atravessa a França assolada e deserta, os caminhos infestados de salteadores: impõe-se á côrte de Carlos VII, lança-se na guerra; e nos acampamentos que nunca tinha visto, nos combates, cousa alguma a surprehende; arremessa-se com intrepidez ao meio das espadas; embora ferida não desanima; incita os velhos soldados, arrasta todo o povo que se torna soldado com ella, e ninguem mais se atreve a ter medo. Tudo está salvo! A pobre creança com a sua carne pura e santa, com o seu corpo delicado e tenro, embotou o ferro, quebrou a espada inimiga, cobriu com o seu seio o da França.

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubin, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especal, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

José Barato morreu momentos depois; o Fonseca, comquanto muito ferido, ainda vive. Os infelizes cahiram da altura de 11 braças. O Barato era o unico arrimo de sua familia.

O "Campeão,, litterario & scientifico

DIABOS VERMELHOS

«O conto que se segue é tirado do livro «Sourires Perdus», recentemente publicado em Bruxellas. O auctor, conde d'Arschot, é um moço diplomata belga, descendente direito do conde Arnulfo Arschot, capitão de uma esquadra de cruzados que auxiliou D. Affonso Henriques na conquista de Lisboa aos mouros.

Alguem começou a contar:

—Passando eu, por um domingo de outomno, deante da porta aberta de par em par de uma egreja byzantina, vi tantos fieis dirigirem-se para lá, que me tentei a seguil-os. Estando tudo já invadido, fui-me encostar a uma pesada columna, d'onde distinguia o altar quasi inteiramente escondido na obscuridade do seu vasto semicirculo: duas tochas sómente davam ao padre uma luz sufficiente para ler no missal e ver coar-se, através o bruxulear dos cyrios, a pura claridade dos céos.

«O silencio era grande; não se ouvia senão o arrastar de algumas cadeiras mudadas, tosses reprimidas e esse sussurro, inseparavel dos templos, que parece o ruido das preces que sobem...

«De repente o orgão tocou; foi uma musica inefavel, e tão doce!—e tão triste!—que vi bastantes olhos abandonarem a oração começada e bastantes lagrimas n'esses olhos. O orgão retumbou, transportando para piedosas ou profanas regiões bastantes almas innocentes, bastantes almas culpadas, para as trazer de novo á realidade, quando se calou, com um pouco da fadiga de uma viagem realisada.

«Na minha frente duas cadeiras, dois vestidos encantadores, duas mulheres loiras, muito inclinadas, semelhantes a virgens de vitral, e, entre essas duas mulheres, horrivelmente agitado, um diabo, um pequeno diabito, delicioso, risonho, com chifres, e vermelho... e vermelho, oh! vermelho como o céo n'uma tarde de outomno, vermelho como ao sol uma toga de Cesar ou um vestido de cardeal, como os labios das mulheres más..., e vermelho, sobre a grande lage branca, como um ramo de rosas sobre a neve de um corpo de vestido, como uma ferida sobre a alvura de um quadril... Depois dois diabos, depois mais um, depois um quarto, e outro, e outro, e mais, e ainda mais, e em breve tantos, que os havia por toda a parte. Voltando-me, vi a pia da agua benta cheia d'elles; e escapavam se das caixas das esmolas, como se cada escudo lançado rendesse cem por cento em diabinhos vermelhos!

Quando a minha visinha voltou a pagina do seu livro de orações, surgiu de lá um mais vermelho que o velludo da encadernação.

«Os confessionarios sob os raios do sol que, atravessando as altas janellas, tornavam mais suaves as côres das coisas, pareciam côr de rosa; as paredes, as lages, o ar, os cyrios, a abobada, tudo estava côr de rosa... Os diabos tingiam tudo e continuavam a surdir de toda a parte...

«O padre subiu ao pulpito e, ao bater na almofada... mais diabinhos ainda!

«A musica tornou-se mais doce, mais triste, mais bella e mais religiosa, e o povo, prostrado, resava, resava sempre e não via nada. E quando se chegou á benção, quando o orgão deixou de cantar, todos os meus diabinhos tiveram como uma hesitação, como uma demora para escutar; depois ouvi um certo sibilo, o perpassar de uma bala, um *psst* muito ligeiro, e por um rasto vermelho, côr de rosa, tão rapido como o pensamento, vi todos os pequenos demonios tornados imperceptiveis, misturados, confundidos, reunidos, desapparecem pelos labios abertos dos grandes tubos do orgão silencioso...

«A multidão levantou-se, sahiu á pressa, para recomeçar immediatamente a sua agitação e pôr termo ao seu mutismo contrafeito.

«Em seguida, junto á grande porta da egreja por onde a multidão ia sahindo, um pequeno diabo—o primeiro avistado—chegou-se ao meu ouvido e baixo, muito baixinho, para que ninguem mais ouvisse:

«—Você viu-nos, admirou-se, me disse elle, e mais não eramos hoje muitos: é preciso voltar mais vezes, no inverno sobretudo, na epocha das festas doidas; nós somos os pensamentos maus que esvoaçam por todo o templo, durante os officios divinos... somos os pensamentos maus de todas as devotas curvadas em oração...

«Quiz agarral-o, mas já tinha fugido...»

Conde d'Arschot.

O tempo e a agricultura

O tempo melhorou, mas arrefeceu. Já se nota uma grande differença pela manhã e á noite.

No campo os trabalhos continuam sem alteração.

De fóra, temos as seguintes informações:

De *Agueda:*—Os preços que obtiveram no ultimo mercado d'esta villa os seguintes generos:

Azeite, 25 litros 4$800; vinho tinto, 20 litros 1$500; dito branco, 1$600; vinagre 1$400; milho branco, 750; dito amarello 700; dito miudo, 900; feijão larangeira, 800; dito branco, 900; dito fradin, 700; grão de bico, 700; trigo, 1$000; centeio, 600; tremoço, 600; painço, 800, ovos (duzia), 160 réis.

De *Cambra:*—Apezar da abundantissima colheita de vinhos n'este concelho, as vendas teem sido de 800 réis cada um almude de 28,8 decilitros. A qualidade é optima.

De *Estarreja:*—Corre agora melhor o tempo.

O preço por que actualmente se vendem aqui os diversos generos: trigo, 1$200 réis; aveia, 1$060; cevada, 900; milho branco, 860; dito amarello, 800; feijão branco, 1$000, dito amarello, 980; dito vermelho, 900; dito larangeiro, 1$200; dito preto, 940; dito fradinho, 700; dito caldeia, 800; batata 15 kilos, 500; ovos (cento), 1$500.

Do *Fundão.*—Vão concluidas as vindimas. A colheita é abundantissima. O tempo corre favoravel á fermentação dos môstos.

De *Figueiró-dos-vinhos.*—Estão as vindimas quasi feitas n'este concelho. Os recolhimentos é que estão muito atrazados devido ás ultimas, chuvas, mas como já voltou o sol tambem em pouco tempo estão concluidos.

De *Paços de Ferreira.*—Continuam ainda por toda a semana que vem as vindimas. Ha lavrador que consta ter para cima de 100 pipas.

Mala d'alem-mar

Dos nossos correspondentes

Lourenço Marques, 25—8—904.

Calor, vento, poeira e muitos gafanhotos, é o que ha de novo e velho por aqui.

Como disse na minha ultima carta, continua a recusa á approvação do projecto da continuação do caes de Corjão, aqui elaborado. Mau é

Pediu para ser substituido immediatamente, o sr. Eduardo Marques, nosso governador, pois tem já 8 annos de serviço. Todos aqui sentem tal resolução. Consta que em virtude d'isso virá exercer este cargo o sr. capitão Oliveira Duque, actual chefe do estado maior d'esta provincia.

No mez d'agosto findo, rendeu a nossa alfandega a quantia de reis 81:500$000.

Em virtude do grande consumo que teem tido os vinhos da «Adega regional entre o Douro e Minho», vae ser creado n'esta cidade um deposito central dos mesmos vinhos, estando este deposito habilitado a fornecer os vinhos para o Transwaal e Orange.

Vae ser creada uma nova capitania em Moçambique, e o decreto acaba de ser promulgado, com sede em Fernão Velloso. Com a creação de uma nova capitania-mór, a administração muito terá a lucrar, porquanto vae passar a ser muito mais efficaz a acção administrativa d'aquella provincia, na parte norte do districto, que está tendo um notavel desenvolvimento, desde que se concertou a linha de postos ao longo do litoral.

Com a creação da nova capitania-mór deixará de existir o actual commando militar «Duque de Bragança» em Fernão Velloso. Em todos os commandos na capitania-mór e na de Mossuril, já se acham ligados por boas estradas carreteiros e linhas telegraphicas, e a ligação do litoral com a séde provisoria da capitania-mór de Macuana está já quasi completa quanto á estrada e linha telegraphica.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Um official allemão, unico que presenceou a passagem do Yalu pelos japonezes, escreve:

«Não ha perito europeu na balistica que garanta a efficacia do tiro a mais de 5:000 metros. Sei que não crerão o que vou dizer; mas vi fazer pontaria efficaz, granadas cahirem em meio de pelotões russos e causarem estragos n'elles a 7:000 metros de distancia, na passagem do Yalu».

Pois isto é muito pouco em comparação com o que relata o capitão russo Matusevitch, chefe do estado-maior do infeliz almirante Withoft, narrando o combate naval em que este morreu.

A esquadra russa sahiu de Porto-Arthur em columna cerrada. Uma vez fóra, os japonezes envolveram-n'a n'um semi-circulo. Os russos trataram de se approximar do inimigo e de abrir passagem, ou então de investirem contra algum navio e afundal-o, ainda que soffressem a mesma sorte. Não lhes foi possivel. Os japonezes sustentaram um fogo constante e mortifero e ao mesmo tempo nunca deixaram que os russos se avisinhassem a menos de cinco milhas, mantendo-os sempre entre cinco e sete.

A granada que deu na coberta do «Czarevitch» e matou o almirante Withoft, de que só appareceu uma perna, foi disparada á distancia de 8 milhas, que não são 8:000 metros, mas 12:872. A peça era de 30 centimetros de calibre.

Diversas.—Abriu ao serviço publico um novo caminho de ferro subterraneo construido em New-york, que vae pôr Manhattan-Island em communicação directa e rapida com os bairros do norte da immensa metropole. Esta obra, considerada pelos technicos como um verdadeiro *tour de force* da engenheria moderna, foi começada ha 4 annos, tendo custado 35 milhões de dollars. Tem 4 vias e um comprimento total de 20 kilometros. Os trens circularão com a velocidade de 60 kilometros por hora.

Um pormenor curioso: as estações, em vez de serem numeradas ou designadas por um nome, serão indicadas aos viajantes por franjas de côres luminosas, que correspon derão exactamente com outra luz de egual côr no fundo dos vagões, e que mudarão automaticamente ao approximar-se o comboio da estação, de mo o que o viajante saberá, uns minutos antes do trem parar, o ponto exacto do destino.

Calcula-se que os trens do Undergound-rsilway, de New-york, transportarão uns 40:000 viajantes por hora.

O cigano Rigo, que os amores de Clara Warol tanto distinguiram, constitue n'este momento a *great attraction* de Berlim. Rege uma orchestra no Panopticum, a famosa orchestra Pege Karoly, e, algumas vezes, accede o tocar perante o publico, composto na sua maioria de damas, differentes arias de rebeca langorosas e emocionantes. A um canto da sala acham-se expostas as corôas de loiro que elle colheu em todo o mundo e, n'uma d'ellas, a ultima, a que está mais em fóco, lê-se: «To my dear Janesi-Clara». As damas passam defronte d'esse tropheu e commentam...em voz baixa.

Mr. Kromberg, riquissimo burguez de Union-hill (Nova-jersey), tem indubitavelmente muitos milhões nos seus cofres; mas o que elle não tem é um bocadinho de piedade no seu petroso coração de pae autoritario. E vae d'ahi, a sua filha unica, sem lhe dar cavaco, começa a namorar o filho de um visinho, o joven Julião Braun. O pae furioso, descobre o idyllio, e, sem mais demoras, fecha miss Mary n'um quarto e escreve-lhe na porta: E' prohibido amar!

Ao cabo de 2 dias ouvem-se gritos lancinantes na cella da captiva. Todos acodem, afflictos. No chão, Mary torce-se em agonias horriveis. Ao lado, um frasco de laudano, quasi vasio, explica a louca tentativa. Ha gritos, lagrimas, lamentos. Uns entram, outros sáem, Alguem lembra que se chame um medico. O pae Kromberg offerece a sua fortuna para que lhe salvem a filha. Mas, por um admiravel acaso, na rua passa uma carruagem de ambulancia. Não ha tempo a perder. A pequena é mettida no carro e conduzida, a toda a brida, ao hospital. Os paes Kromberg, sem logar na carruagem, seguem a pé. E quando chegam ao hospital sabem uma novidade terrivel: miss Mary estava casando com Julião Braun n'uma egreja distante.

A scena do envenenamento, com o carro de ambulancia, fôra toda preparada para o audacioso rapto.. E o pae Kromberg não teve remedio senão fazer as pazes.

José, o chefe da tribu dos *Nez-Persés*, a quem o general Miler chamava o «Napoleão dos indios» morreu um d'estes dias na reserva da sua tribu. Tinha 70 annos de edade e era o ultimo dos grandes indios depois da morte de *Red Cloud*. Foi elle que dirigiu a memoravel campanha do Oregon, para tirar aos generaes Howard e Gibbons o Snake-river. Foi derrotado pelo general Miles em Yellowstone, após um cerco de cinco dias, no qual morreram os generaes Hale e Biddle.

Chamou a attenção publica em Londres a viagem em automovel que, para dar a volta á Inglaterra, effectuou o general Booth, que conta mais de 76 annos e é o fundador do «Exercito de salvação» Acompanharam o veterano general 2 dos seus mais distinctos officiaes, e em outro automovel seguiam os representantes da imprensa. Percorreu 1:970 kilometros, no automovel, que durante o dia se transformava em refeitorio e em sala de recepção, e á noite em dormitorio. Este personagem presidiu a 36 *meetings* celebradas ao ar livre e a 75 que se effectuaram em locaes arrendados para esse fim. Concorreram a estes ultimos 83:000 pessoas e calcula-se que excederam 2.500:000 as que assistiram aos outros.

O general foi respeitosamente recebido por toda a parte, fechando as fabricas por 3 horas para os operarios irem á recepção. Catholicos, protestantes, judeus, pares do reino e magistrados, todos foram dar-lhe as boas-vindas. O general, nos seus discursos, appellou para a nação, a fim de facilitar o dinheiro necessario para as obras do «Exercito de salvação», que tem por fim, entre outros exercicios, converter em bons e uteis os criminosos e os viciosos dos dois sexos.

Na America progride-se extraordinariamente de dia para dia. Nos ultimos tempos, toda a gente se extasiava perante este annuncio: «O professor de somno», que ensinava a melhor maneira de dormir.» Pois, agora, já se encontrou coisa muito mais apilarada e, pelo menos, original: «O professor de salivação»! Este mestre dá lições sobre a melhor forma e a mais aceiada de se cuspir em publico, respeitando, é clarissimo, as diversas posturas hygienicas. Assim, em tramway, por exemplo, aprende-se a lançar para o exterior o jacto de saliva pela janella que está aberta em frente, obrigando-o a descrever uma larga parabola por cima da cabeça das pessoas que estão visinhas.

Desde que o divorcio entrou no mundo, não ha dia que não traga um bizarro motivo para separações. Até na Africa-central se descobriu agora uma tribu, em que a mulher póde exigir o divorcio quando o marido se recusa a coser ou a remendar as *toilettes* que ella usa. Na Europa, seria exactamente o contrario, mas o caso ainda não foi posto em pratica... E' verdade que, para os africanos, esta falta do marido traduz a maior preguiça da terra, visto que os fatos de suas companheiras se limitam a uma especie de calças em casca de coqueiro... e nada mais.

Um operario de Roma attribue-se a invenção de um novo metal, composto de cobre, ferro, prata, radio e phosphoro. Este novo corpo tem todas as qualidades do ouro e mais uma, que é a de ser mais barato, pois custará menos do que o cobre. A noticia não é da America nem da Italia; no emtanto, é conveniente pôl-a de môlho até vêr...

Assegura-se que, no Congresso internacional das sciencias, em S. Luiz, o professor Loeb declarara ter descoberto o segredo que permittiria determinar com antecedencia o sexo das creanças que viriam a nascer.

Ora o professor viennense Shenck pretendeu ter descoberto esse segredo que, segundo elle dizia, depend a da escolha na alimentação das futuras mães. Mas tal systhema falhou miseravelmente dando origem a grandes troças. Respeito ao novo systhema, ignora-se em que consiste...

Archivo do "Campeão,,

O Mundo Elegante.—Recebemos mais um brilhante n.º d'esta util publicação de modas para senhoras, cujo summario é como segue:

Gravuras:—A bailarina Maria Pellon, (na capa,) familia real portugueza em 1904; D. Antonio, bispo do Porto; Mlle Fernanda de Vasconcellos; Raphael Xavier de Carvalho; Mlle Maria Fernanda Reis, Heitor Nunes Dias; Manuel Gonçalves Santiago; Mlle Bahia; Mlle Horta e Costa; actriz Palmira Bastos; Mlle Simone Le Bargy.

Vinte e dois modelos de modas, comprehendendo: toilettes de passeio, recepção, ceremonia, interior, casino, caça, viajem, visita, etc. Costumes generos tailleur, casaco, chapeu, etc. Quatro modelos de bordados, comprehendendo: Réticule bordado em velludo ou setim, jarro para applicação de guardanapo, galão em ponto de cruz, entremeio pora roupa branca, etc.—*Musica:*—«Hortensia», polka-mazurka, por L. I. Cerville. *Folha supplementar colorida:* «Elegante toilette» d'amazona e «toilette» de passeio.

O Mundo Elegante, assigna-se em todas as livrarias de Portugal e Brazil ou pedindo a assignatura directamente para Paris, dirigindo-se a A. de Souza, *30 bis, rue Bergère*. Preço por anno ou 24 numeros 6$000 réis, moeda portugueza.

Um lindo e precioso n.º, o 48, da «Illustração portugueza». O seu summario: A chegada de S. m. a rainha senhora D. Amelia ao Estoril no seu regresso de Cintra; «A' mão armada», chronica de Rocha Martins; uma corca existente na cêrca das Necessidades. Um trecho da cêrca do Real paço das Necessidades; O busto de D. João V que está n'um canto da cêrca das Necessidades; um aspecto da praia de Cascaes: A' hora do banho de S. a. r. o senhor D. Luiz Filippe; a abertura do parlamento em 29 de setembro: Aguardando S. m. el-rei. A chegada de S. m. el rei; um aspecto das obras do porto de Lisboa; «Residencias reaes» *Palacio das Necessidades:* Os escudos das reaes casas de Orleans e Bragança. O gabinete de trabalho de S. m. a rainha. Dois aspectos do quarto de S. m. el-rei. A casa branca, um dos aposentos particulares de S. m. a rainha Etc., etc, etc.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

«O Seculo», e «Supplemento humoristico do «Seculo» e a «Illustração portugueza» podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 reis por trimestre ou 730 reis por mez.

Sob os cyprestes

Na sua casa de Ilhavo falleceu o nosso velho amigo, sr. Pedro Calisto, antigo escrivão de direito aposentado.

Com quanto esperado o desenlace vista a gravidade do mal que ha tempo o affligia, a sua perda foi muito sentida pois que era um homem são, antigo portuguez, velho e valoroso soldado do partido progressista, a quem prestou assignalados serviços.

Exerceu differentes cargos publicos n'aquella terra, que adoptara.

Era natural de Mira e casou em Ilhavo com a sr.ª D. Rosa da Rocha Calisto.

A todos os seus e especialmente a seus filhos, os srs. dr. João Maria, Pedro, Gualdino, José e Accacio Calisto, enviamos os nossos sentidos pesames.

Falleceu tambem, no Bunheiro, o sr. Manuel Tavares de Sousa Cirne, rico proprietario e pae do sr. dr. Antonio Tavares Affonso e Cunha, advogado estarrejense.

O seu enterro foi um dos mais concorridos que alli se teem realisado, pois o fallecido era um homem de bem.

A todos que o choram, os nossos pesames.

TULIPAS, abat-jours, bastes fumivoros de porcelana.—FABRICA DO GAZ.

COLLEGIO MONDEGO

1.ª secção Travessa de Mont'Arroyo — COIMBRA — 2.ª secção Praça 8 de Maio

Instrucção primaria. Curso geral e complementrr dos lyceus. Admissão á Escola Normal e Escola Nacional de Agricultura

CURSO COMMERCIAL—Cursos commerciaes de explicação e repetição para os alumnos que frequentem o lyceu

GYMNASTICA—(Não se admittem mais alumnos internos para o proximo anno **lectivo**

INSTRUCÇÃO PRIMARIA (1.º GRAU)
Antonio Ferreira, *distincto.*
Antonio Fernandes Ramalho, *distincto*
Antonio Joaquim Elyseu, *distincto*
Francisco Ribeiro Camões, *idem.*
Ignacio Teixeira Neves, *distincto*
Jayme Castanhinha Doria, *distincto*
Ruy de Menezes Pimentel, *distincto*
Antonio Simões da Costa, *distincto*
Albino Jorge Rodrigues
Amandio da Costa Neves
Antonio Braz dos Santos
Armando Ferreira
Armindo da Silva Marques
Augusto Severo
Candido Ramos Pires
Heitor Ribeiro Coelho
João Gouvêa da Costa
Joaquim Antonio de Moura
Joaquim Martins Ribeiro
Joaquim dos Santos e Silva
José Antonio Monteiro da Costa
José Martins
D. Manoel da Freitas Noronha
D. Orlando de Freitas Noronha
Pedro da Costa Alemão
Raul da Silva Guardado
Antonio Ferreira
Aida Amelia Marques
Alice Candida de Brito
Candida Marques
Cesaltina da Piedade Machado
Deolinda Teixeira
Elysa Brazão
Judith Amelia de Sousa e Costa
Laura Esteves
Lydia Emilia Duque
Maria Anna da Conceição
Maria Isabel Gama
Maria da Piedade Fonseca
Maria da Piedade Soares
Maria Virginia Pimentel Freire

INSTRUCÇÃO PRIMARIA (2.º GRAU)
Erancisco Ribeiro Camões, *distincto*
Jayme Castanhinha Doria, *distincto*
Antonio Simões de Castro, *distincto*
Maria da Nazareth F. Gomes
Anna Colaço
Laura Esteves
Paulo Dias Raymundo
Antonio Ferreira
Benjamim Ribeiro de S. Miguel
Carlos Nogueira Coelho
Custodio Marques da Costa
Telemaco das Neves e Moura
Francisco Sergio da Motta Parreira
João Annibal Antunes Maia
José Antonio Monteiro da Costa
Mario Augusto Pires de Lima
D. Orlando de Freitas Noronha Portugal
Antonio da Cruz Machado
Ruy Duarte de Menezes Pimentel
Ignacio Gonzaga Teixeira Neves

ADMISSÃO Á ESCOLA NORMAL
D. Amelia Nunes da Cunha
D. Lydia Laurentina de Figueiredo Lima

PORTUGUEZ
Alfredo Neves, *distincto*
Luiz Pereira, *distincto*
Luiz Simões Baptista, *distincto*
Julio Gonçalves Salvador
José Adelino Raposo
Agostinho de Mesquita
Manuel Pinto de Miranda
José Maria Antunes
Alfredo Peixoto

FRANCEZ
Alfredo Neves, *distincto*
Antonio dos Santos Seixo, *distincto*
Luiz Simões Baptista, *distincto*
Julio Gonçalves Salvador
José Adelino Raposo
Manoel Pinto de Miranda
José Maria Antunes
Alfredo Peixoto

INGLEZ
Paulo Carvalho de Moura
Augusto dos Santos e Silva
Annibal Ferreira da Costa
Luiz Simões Baptista
Manoel Pinto de Miranda

ALLEMÃO, 1.º anno
José Antonio Gomes Cabral
Manoel Pinheiro da Costa
Julio da Cunha Pinto
João de Pinho Terrivel

LATIM, 4.º anno
Antonio da Costa

MATHEMATICA, 4.º anno
João Loureiro
Julio da Cunha Pinto
Roque José dos Reis
Augusto Marcelino Macedo
Francisco Alves Corrêa

LATIM, 5.º anno
Antonio da Costa

DESENHO, 1.º
Julio da Cunha Pinto

PHISICA, 4.º anno
Antonio José Gonçalves

LITTERATURA
Antonio da Costa

1.ª CLASSE DOS LYCEUS
Alberto de Mattos Beja
Porphirio Hypolito d'Azevedo
Antonio Luiz da Fonseca
José Corrêa da Cunha

PASSAGEM POR MEDIA PARA A 2.ª CLASSE
José Maria Henriques Junior
Albano de Menezes Lopes de Carvalho
Pedro José Vasques
Alvaro Cortez Rebello
Mario Valladas Ferreira de Mesquita
José dos Santos Coimbra

2.ª CLASSE DOS LYCEUS
Francisco Martins de S. Nazareth, *distincto*
Joaquim Gualberto da C. Mello
Duillio da Silva Marques
José Monteiro Grillo

MEDIA
Armando Martins da Cunha e Costa
Mario Duarte de Menezes Pimentel
Antonio Rodrigues d'O. Palhinha
Joaquim Simões de Campos
José Ferreira Ribeiro
Francisco da Silva Marques
Heitor Filippe dos Reis
Alfredo Balbino Rosa

3.ª CLASSE DOS LYCEUS
Passagem para a 4.ª classe
Alvaro da Silva Fialho
Luiz Gonzaga Teixeira Neves
Arthur Razoilo
Silvio Nogueira Secco
Antonio Oliva Mendes da Fonseca
Manoel Dias Ferreira d'Azevedo
Pedro Valladas Ferreira de Mesquita

4.ª CLASSE
Manoel Marques Couceiro Bastos
Passagem para a 5.ª classe
Antonio Lopes dos Reis Matta
Antonio Roberto da Cruz
Armando de Serpa Rosa
Antonio Pinto da Costa
Virgilio d'Abreu Pessoa
Pedro Augusto Gomes de Moura
Manoel Victorino dos Santos
José da Silva Nobre
Euphrosino Victor Doria
Candido Domingues Cravo
Vicente de Sá Macedo Magalhães
José Cardoso Ayres Pinheiro

SAHIDA DO CURSO GERAL
João Mendanha da Motta

SAHIDA DO CURSO COMPLEMENTAR
Rodrigo de Carvalho Santhiago
Camilo Lopes Valente
Raul Flavio
José Monteiro de Freitas Junior

ALLEMÃO, 2.º anno
José Antonio Gomes Cabral
Manoel Pinheiro da Costa
Julio da Cunha Pinto
João de Pinho Terrivel

GEOGRAPHIA
Antonio da Costa

LATIM, 6.º anno
Antonio da Costa

(Mais 23 alumnos do lyceu, que frequentaram os cursos de explicação do «Collegio Mondego», obtiveram approvação ou passagem por media. Ommittem-se os nomes d'esses alumnos por tal resultado ser devido mais ao corpo docente do lyceu do que ao d'este collegio que, todavia, se empenhou denodadamente para o bom resultado final.)

CURSO COMMERCIAL
Bom aproveitamento
Arnaldo Simões e Silva
José dos Santos Baroza
Manuel Dias Ferreira d'Azevedo
Laudelino da Silva Mello
Manoel Pinto de Miranda
Delphim Cordeiro Perú
Manoel Lopes Pereira
João Nunes
Lucio José Arruda Inchado
Luiz Simões Baptista Sobrinho
Alexandre de Moraes
Paulo de Carvalho Moura
Armenio Silva Moutinho
Affonso da Silva Rôllo
Antonio Soares Lapa
José Ferreira Pratas
Luiz Pereira
Victor Frias
Carlos Victor Cerqueira
João dos Santos
Antonio F. dos Santos e Silva
Fernando Augusto Gonçalves
Julio Gonçalves Salvador
José Benedicto Pires de Lima
José Adelino da Silva Rapozo
Carlos Simões de Castro Carvalho
João Rodrigues Braga
Mario Simões da Silva
Athayde Sarmento
Manuel Maria Taborda Rodrigues da Costa
Antonio Armando da Costa
Eduardo Marques Donato
Manoel Serras Pereira
Alfredo Neves
Luiz Frederico d'Azevedo e Mello
Nestorio d'Oliveira Cardoso
Hermano Ribeiro Arrobas
Francisco d'Almeida Ancór
Manoel Dias Lopes
Octavio Cesar Craveiro
João Ferreira Rosa
Antonio Maria da Silveira
Mario Costa d'Almeida

Professorado

Charles Lepierre
Frederick Jarrold
Gustaf Adolf Bergstroom
Dr. Francisco M. da Costa Lobo
Dr. Diogo Nunes
Dr. Lopes d'Oliveira
Padre Adriano dos Santos Pinto
Padre Francisco Cotrim S Garcez
Capitão Antonio Baptista Lobo
Capitão Corrêa da Cruz
Antonio Augusto Marques Donato
José Maria Teixeira Neves
Caetano Ferreira
Francisco da Costa Ramos
Lourenço Esteves Martins
D. Ismenia de Macedo
D. Adelia Brandeira Pinto
D. Maria Mercier de Miranda
João d'Azevedo
Diamantino Diniz Ferreira

O director,

Diamantino Diniz Ferreira

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA DE AVEIRO
ANNUNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO

POR deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados, nos autos de inventario orphanologico a que por este juizo e cartorio do 2.º officio se procede por obito de Maria Candida Ferreira, que foi de Cacia, em que é inventariante seu marido José Dias Quaresma, do mesmo logar, vão á praça no dia 16 do proximo mez de outubro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo municipal de Aveiro, para serem arrematados por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, os seguintes bens pertencentes ao casal inventariado:

Umas casas terreas, sitas na rua do Espirito Santo, do logar de Cacia, no valor de 130$000 réis;

Uma terra lavradia, sita nas Rossadinhas ou Calço de Cacia, limite d'este logar, no valor de 50$000 réis.

Toda a contribuição de registo e mais despezas da praça são por conta do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação, e designadamente o credor Ignacio Marques da Cunha, ausente em parte incerta, para deduzirem os seus direitos sob pena de revelia.

Aveiro, 24 de setembro de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito
F. A. Pinto
O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem tenha encontrado, na estrada da Costa-nova, um trancelim de ouro com berloques, perdido n'um dos ultimos dias.
Dirigir aqui.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

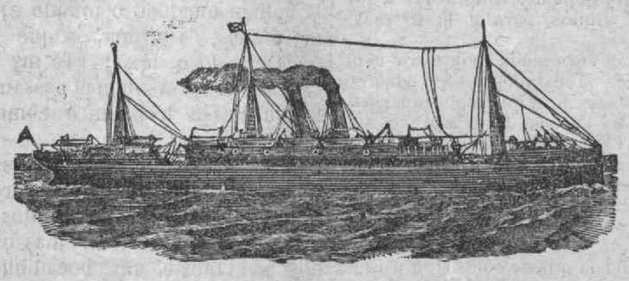
Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 91,— LISBOA.

Desconto aos revendedores

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em **10** de **OUTUBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janepo, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em **24** de **OUTUBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS
E
SERRALHERIA MECHANICA
DE
Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ANNUNCIO

A *Camara municipal de Espinho* faz publico que, pelo praso de trinta dias a contar da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», está aberto concurso para o logar de thesoureiro privativo do mesmo municipio, em harmonia com a auctorisação respectiva e segundo as condições approvadas. Na secretaria da Camara serão patentes, em todos os dias uteis os precisos esclarecimentos.

Espinho e Secretaria da Camara municipal, 1 de setembro de 1904.

O PRESIDENTE DA CAMARA
Joaquim Pinto Coelho